



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 38 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 27/09/2023 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e sete do mês de setembro de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, o gestor de investimentos iniciou a reunião informando que No mês de agosto, o rumo da política monetária e indícios da desaceleração das economias mundiais permaneceram no centro das discussões. A expectativa do mercado é de que o ciclo de alta de juros tenha terminado. A lógica é a seguinte: quanto menos empregos, menor a pressão inflacionária dos salários e, portanto, menor a chance de novas altas de juros para conter os preços. A guerra da Ucrânia completa 17 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. No início de agosto, a economia dos EUA apresentou uma surpresa. O país norte americano perdeu sua nota máxima de crédito para longo prazo segundo a agência de rating Fitch. A notícia é histórica, mas na prática teve impacto pequeno no mercado. A Fitch rebaixou a classificação de dívida soberana de longo prazo dos EUA de AAA para AA+. A agência citou uma deterioração fiscal esperada para os próximos três anos, com os impasses políticos consecutivos em relação ao teto da dívida. A maioria dos economistas e autoridades americanas ouvidas a respeito entenderam a reclassificação como pouco crível. Este foi o primeiro rebaixamento para os EUA desde 2011, quando a S&P colocou a nota americana em AA+. Por um lado, os dados de atividade econômica nos EUA mostram um quadro mais firme do que boa parte do mercado esperava. O setor de serviços continua indicando expansão, ainda que em menor ritmo do que em 2022. As vendas no varejo de julho avançaram 0,7% (M/M) em termos nominais e a produção industrial acelerou, com variação de 1,0% (M/M). Em agosto, também tivemos a divulgação da ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual foram elevados os juros básicos da economia para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. No documento, os dirigentes alteraram marginalmente a sua avaliação geral, indicando que a atividade econômica se expandiu em ritmo moderado; que os ganhos de empregos seguem robustos; que a taxa de desemprego permaneceu baixa; que a inflação se manteve elevada e que os efeitos do aperto recente nas condições de crédito permanecem incertos. No mercado de trabalho, o relatório oficial de emprego dos EUA, Payroll, mostra que em agosto foram criados 187 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola, dado que veio acima do consenso do mercado, que projetava a criação de 170 mil vagas no mês. Ainda assim, a taxa de desemprego subiu de 3,5% para 3,8% em agosto. A previsão do mercado financeiro era de que permanecesse em 3,5%. O número veio em linha com o esperado pelo mercado financeiro, mas ainda representa um mercado de trabalho forte, estando em patamar historicamente baixo. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) manteve o ritmo de crescimento em julho, com relação a junho, ao registrar +0,2% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses acelerou de 3,0% para 3,2%. Os dados de inflação ao consumidor nos EUA ficaram dentro do esperado, o que foi uma boa notícia, reforçando a tese de manutenção da taxa básica, hoje no intervalo de 5,25% e 5,5%, daqui para adiante. Além disso, caso o núcleo do CPI permaneça entre 0,10% e 0,20%, indicará uma desaceleração relevante e sinalizará para o Fed que, a depender da evolução do mercado de trabalho, seu esforço em trazer a inflação corrente para a meta estará próximo do final. A partir daí, as discussões serão qual o tamanho e quando os cortes deverão acontecer. Na China, a falta de empuxo no crescimento continua assustando o mercado. Os números do crescimento econômico da China têm levado o mercado a rebaixar suas previsões para o ano de 2023. Instituições financeiras e organismos internacionais estão cortando as projeções de crescimento econômico este ano para não muito além da meta de 5,0%. A atividade econômica continua mostrando indicadores enfraquecidos apesar de algumas intervenções de estímulo vindas do governo. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) da indústria manufatureira bateu 49,7 em agosto. A leitura foi superior às expectativas de 49,5, bem como a leitura de julho de 49,3, porém números abaixo de 50,0 mostram atividade fraca. A fraqueza no setor industrial foi impulsionada principalmente



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

pela desaceleração da procura local e externa, à medida que as condições econômicas nos maiores parceiros comerciais da China pioraram. Por conta desses indicadores mais fracos, uma série de medidas tem sido tomadas pelo governo para melhorar esse quadro. O Banco Central da China (PBoC) reduziu diversas taxas de empréstimos durante o mês de agosto, com destaque para a taxa de 1 ano, de 2,65% para 2,5%. Mais ainda, reduziu a taxa básica de juros (LPR) de um ano de 3,55% para 3,45%, o segundo corte em 2 meses, onde inicialmente a taxa era de 3,65%. As decisões vieram abaixo do esperado pelo mercado que entende que o governo chinês precisa de ações mais contundentes. Em relação ao mercado de trabalho, o país também divulgou sua taxa de desemprego, que apresentou redução marginal, de 5,5% em junho para 5,4% em julho, porém, com alta do desemprego entre jovens, de 19,3% para 19,9% - recorde histórico para esse indicador. Segundo o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS), a divulgação do desemprego entre jovens será interrompida, o que gera preocupações sobre a transparência em relação aos indicadores econômicos do país. As vendas no varejo de julho apresentaram desaceleração, passando de 3,1% para 2,5%, ficando abaixo do esperado pelo mercado (4,5%). Na produção industrial tivemos a mesma dinâmica, com desaceleração de 4,4% para 3,7%, resultado inferior às expectativas (4,1%). Por fim, o governo chinês trará outra medida de ajuste via o mercado de capitais. O governo quer implementar corte de até 50% no imposto sobre transação em ações na tentativa de revitalizar o mercado acionário que foi impactado pelo recrudescimento da crise imobiliária. Na Zona do Euro, no início do mês de agosto o Banco Central Europeu (BCE) voltou a subir a taxa em 0,25%. Agora, a taxa básica atingiu 4,25% ao ano. Desde que o Euro foi introduzido, o bloco não tinha taxas de juros tão elevadas. A ata da última reunião do BCE trouxe uma avaliação de que os riscos se moveram na direção de um panorama macroeconômico ainda mais deteriorado, diante de indicadores de atividade que surpreenderam negativamente e sinalizam maior fragilidade econômica nos próximos meses. No fim, era necessária uma elevação de 0,25 p.p. segundo os membros do BCE. Sobre a atividade econômica, continuará fraca nos próximos trimestres devido sobretudo ao aperto das condições financeiras. O mercado projeta que o PIB crescerá apenas 0,5% em 2023 e 0,9% em 2024. Os juros altos e a inflação vêm minando o crescimento. O 2º trimestre deste ano registrou aumento da atividade de apenas 0,3% em comparação com o trimestre anterior. No primeiro trimestre do ano, o bloco havia registrado certa estabilidade, contra retração de -0,1%. Ainda sobre a atividade econômica o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -0,3% (M/M). Já a produção industrial variou 0,5% (M/M) no mesmo mês, acelerando em relação à estabilidade observada no mês imediatamente anterior. Quanto ao cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) avançou 5,3% no acumulado de doze meses, mostrando uma redução gradual. Já o núcleo da inflação tem sido mais resistente, marcando também 5,3% ante 5,5% no mês anterior, ficando em linha com as expectativas do mercado e com o dado da prévia. A desaceleração foi bem disseminada, com destaque para os itens de “energia” (-6,1% ante -5,6% A/A) e “alimentos” (10,8% ante 11,6% A/A), enquanto, por outro lado, “serviços” aceleraram de 5,4% para 5,6% (A/A). O núcleo, medida que fornece um melhor direcionamento do caminho que a inflação deve seguir, é um ponto de atenção para as autoridades monetárias. No Brasil, após alguns meses de dados mistos, nas divulgações de agosto houve predomínio positivo nos números da atividade econômica brasileira, principalmente pelo início dos cortes da taxa Selic neste novo ciclo de baixa para os juros. Entre os indicadores referentes ao mês de junho, o varejo restrito teve variação mensal nula na margem mensal, mas, no conceito ampliado, que inclui veículos (8,5%) e material para construção (-0,3%), houve alta de 1,2% (M/M). Destaque para o efeito das isenções de IPI para carros populares. A produção industrial cresceu 0,1% (M/M) e o IBC-Br de junho teve expansão de 0,6% (M/M), puxado pelo varejo ampliado. No âmbito de política fiscal, o resultado primário do governo central de julho surpreendeu com um déficit de R\$35,9 bilhões, abaixo do consenso de R\$ 33,2 bilhões, ante julho de 2022 com déficit



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

de R\$19,0 bilhões. Receita líquida: -5,3%, A/A. Despesa primária: +31,3%, A/A), como efeito da arrecadação líquida menor para mês, na comparação anual (A/A). No acumulado do ano, o saldo primário apresenta déficit de R\$ 78,2 bilhões, e nos últimos 12 meses acumulou déficit de R\$ 97,0 bilhões, ou seja, 0,9% do PIB. À medida que a atividade econômica desacelera nos setores que mais arrecadam, o mercado espera um novo declínio nas receitas. Olhando para o final do ano, a estimativa é de um déficit em torno de R\$ 108,5 bilhões. Em relação ao campo monetário, a reunião do Copom de agosto contou com dois novos integrantes (Gabriel Galípolo e Ailton Aquino). No encontro, o Comitê decidiu pelo corte de 0,50 p.p. na taxa básica de juros da economia (5 votos favoráveis e 4 votos contrários, pelo corte de 0,25 p.p.), levando a Selic de 13,75% a.a. para 13,25% a.a. De forma geral, a decisão destoou da comunicação que vinha sendo adotada, na qual os representantes do Banco Central do Brasil (BCB) destacavam a necessidade de parcimônia na condução de política monetária em um cenário de persistência inflacionária global e alta probabilidade de uma maior persistência da inflação de serviços. Sobre a Ata, o BCB buscou intensificar o tom hawkish e tentou pacificar alguns pontos de divergências observadas no comunicado. Entre os argumentos, destaque para a preocupação com o hiato do produto apertado, mercado de trabalho resiliente e a necessidade de manter uma política monetária contracionista pelo horizonte relevante para que ocorra a consolidação da convergência da inflação e das expectativas para patamares compatíveis com a meta. Apesar disso, a entidade, já indicou que efetuará novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Em relação ao mercado de trabalho, segundo o MTE, houve saldo de empregos formais (Caged) de 142.702 em julho, puxado por serviços (56.303), setor que está se beneficiando do bom momento do mercado de trabalho e das características do novo padrão da economia, transformação que foi acelerada pós choque do Covid-19. Nesse contexto, a taxa de desemprego (PNAD/IBGE) recuou de 8,0% para 7,9% em julho. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,23% (M/M) em agosto, acelerando em relação ao avanço de +0,12% (M/M) observado no mês anterior. Com isso, o índice acumulou alta de +4,61% em 12 meses (ante +3,99% em julho), acelerando nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo "Habitação" influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis e energia, com destaque para Energia elétrica residencial. Os preços administrados avançaram +1,26% em agosto ante +0,46% de julho, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+8,54% ante -1,37% na leitura anterior). Nas aberturas dos preços livres houve avanço de produtos industriais e de serviços +0,12% para +0,32% e +0,25% para +0,08% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de -0,72% para -1,26%. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (de +0,18% para +0,28%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses desacelerou (de +5,63% para +5,22%). Já o índice de difusão passou de 46,15% em julho para 53,05% em agosto. No mês de agosto voltaram os temores com relação a uma possível recessão global, os ativos de risco performaram mal no mês. No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou baixa de -1,77% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou em queda de -2,79% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -6,21%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve queda de -6,16%. O mês de agosto deste ano marcou a história da Bolsa e do Ibovespa. O índice apresentou uma sequência de 13 pregões consecutivos com oscilação negativa. A maior sequência até então havia sido de 12 pregões consecutivos com a oscilação negativa em 1970, de 26 maio a 11 de junho daquele ano. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, apresentou queda de 5,05% no mês de agosto. Com esse desempenho negativo, o indicador acumula valorização de 5,47% no ano até o momento. Esse misto de queda e avanço no acumulado é sinal de alguns indicadores não muito convincentes, mas que também pode ser



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

e fechou o mês com o saldo de R\$ 26.421.404,85 (vinte e seis milhões e quatrocentos e vinte e um mil e quatrocentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,92% e fechou o mês com o saldo de R\$ 18.987.844,33 (dezoito milhões e novecentos e oitenta e sete mil e oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,91% e fechou o mês com o saldo de R\$ 32.332.860,08 (trinta e dois milhões e trezentos e trinta e dois mil e oitocentos e sessenta reais e oito centavos). O Macaeprev encerrou o mês de agosto de 2023 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.385.824.456,55 (quatro bilhões e trezentos e oitenta e cinco milhões e oitocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos)..Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião extraordinária com a Caixa Econômica Federal, no dia 05/10/2023 às 17:00.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Adriana Karina Dias



Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza


Aristófanis Quirino dos Santos



Carla Mussi Ramos

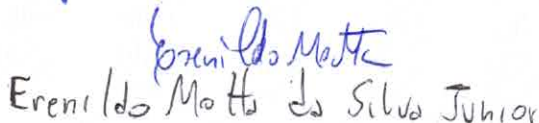

Cláudio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha


Gildomar Camara da Cunha


Juliana Ribeiro Tavares


Michelle Crozoc de Souza


Erenildo Motta da Silva Junior

Erenildo Motta da Silva Júnior
Assessor Especial
PMM - Matr.: 27.270